

Peça moldada, com decoração monocroma (verde), por técnica de estampilha.

A Fábrica de Cerâmica de Soares dos Reis, Limitada, que teve inicialmente a denominação de Fábrica do Aqueiro, foi fundada em 1919, precisamente no lugar do Aqueiro, na freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia.

Na bibliografia consultada, não é referido o nome de quem a fundou.



Tigela

Faiança
Fábrica de Cerâmica Soares dos Reis (Vila Nova de Gaia)
Sem marca
Década de 40, Século XX
MCS 4105

Quanto à sua produção, ficamos a saber, através de uma escritura datada de 25 de agosto de 1941, que tinha não só como objetivo o fabrico de louças em pó-de-pedra e outros tipos ou géneros de cerâmica, mas alargava a sua área de intervenção a outros ramos da indústria ou comércio, determinados pelos sócios.

Nesta data, aparecem como sócios da Fábrica de Cerâmica de Soares dos Reis, Limitada – sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada – D. Beatriz Magalhães de Almeida, António Pereira da Silva, Fernando Osório Oliveira e Manuel João da Costa.

Outro nome que lhe é associado é o de José de Almeida Pinheiro, também no ano de 1941. Nesse ano, de acordo com alguma bibliografia consultada, o mesmo terá imprimido um importante dinamismo à fábrica. No entanto, o seu nome não é mencionado na referida escritura e, o mesmo se passa com o nome de Manuel Pereira Pinto, que consta na inscrição manuscrita do selo em papel colocado na tigela em exposição:

Amostra da Fábrica Soares dos Reis, de Manuel Pereira Pinto

Em relação a outros documentos associados à fábrica, encontramos no Arquivo Municipal de Vila Nova de Gaia, nos Processos de Obras Particulares, referências à construção de armazém para vestiário e refeitório (1945), à ampliação de um barracão destinado a arrecadação (1951) e à reconstrução de edifício fabril (1956). Neste último, o local da (re)construção era na Rua Soares dos Reis, 155.

Em relação a marcas de produção, também encontramos várias marcas associadas a várias técnicas de aplicação, desde a pintura manual à estampagem. A presente peça não tem nenhuma marca colocada, apenas o selo em papel com a referência da sua proveniência, pelo que ilustramos, junto da mesma, uma das marcas da fábrica, embora pertencente a outra peça similar.

A Fábrica de Cerâmica de Soares dos Reis encerrou em 1964.

